

O CLARÃO

ORGAM DE COMBATE, LEGALMENTE CONSTITUIDO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS

BRAZIL

ANNO I

SABBADO 4 DE NOVEMBRO DE 1911

NUM. 12

EXPEDIENTE

Assignatura mensal, Capital 600 rs.
» » interior. 700 »

Toda e qualquer correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Valentin Fariñas.

RUA REPUBLICA N. 2

O FREI BRUNO E SEU SERMÃO

Sabbado passado embora tarde, respondemos em bom tom, ao energico e nervoso frade Bruno que no pulpito da sumptuosa Igreja de S. José, atirou-nos as faces certos insultos que nos offenderia si elles partissem de um cerebro fecundo e intelligente.

Mas, como partiu de um cerebro atrazado, dissequado, não nos offendeu; pois, apesar de estar em um pulpito, estamos mais alto que elle!

Chamar ao Clarão de immoral e fazer com que as familias o banissem de suas casas!

Dizer que tudo isso que publicamos é mentira! Que tudo é falso! Um homem que assim fala, prova que jámais teve o praser de ler o nosso modesto orgam.

O que aqui dizemos é a pura verdade. Desafiamos a quem conteste.

Si houver alguém que descubra uma mentira no «O Clarão» esse que prove!

Não, frei Bruno; o vosso sermão poderia commover e enternecer os vossos carneiros; mas as vossas palavras perderam-se la mesmo no templo.

Deste pulpito onde descompusestes ao «Clarão» deveis protestar energicamente que se arvorasse o adro de um templo em um escandaloso mercado de fructas!

Abri as escripturas sagradas e vereis Christo a expulsar do templo com um azorrague, os corruptos vendilhões que abusavam da Casa de Seu Pae! E vós agora, fazeis o mesmo! Deste pulpito deveis protestar que se arrancasse de um altar, a imagem do padroeiro da Igreja, respeitado e venerado pelo povo Josephense, agora vilenpendiado, depois que vós, batinas vermelhas, entrasteis em S. José, e transformasteis aquella boa terra!

Doe-nos o coração!

Era preciso que resurgisse um Padre Cunha, um Padre Eloy, e outros padres brasileiros para que expulsassem essa horda sem predicado!

O Padre Cunha teve 45 annos na parochia de S. José! Catharinense illustre e recto; e no seu tempo, as bandalheiras não pillulavam como agora! Engula isso seu Bruno e diga—Amen.

»—:—«

CLAREEMOS

«O Clarão» ganhando sempre terreno no conceito da opinião publica que o acolhe e o procura com

signaes de apreço pela linguagem recta e cortez com que se faz ouvir por suas pequenas columnas, apontando abusos clericacs que outros jornaes d'aqui, empregam inauditos esforços para não vir á luz da publicidade, no errôneo pensar, talvez de pre-tarem, um serviço á sociedade; concorrem por tal forma para o accumulo de maiores abusos, occultando da população os abusos, erros, e crimes praticados por frades, porquanto os chefes de familias vivendo na mais completa ignorancia d'esses factos criminosos a que tem o direito de saber, pela imprensa para se precaver, dos assaltos a honra do seu lar domestico, e, por tal aviso, arredar suas queridas esposas e innocentes filhas do confissionario, e das explicações da doutrina nas sachristias!

Proseguindo n'essa estrada por nós encetada, embora cheia de tropeços, carolices encorajam-nos os bons conceitos que de nós ouvimos dizer

Assestando o reflexo do nosso «O Clarão», qual holophote, descortinamos lá por Tijuças, a forma de uma mulher, rica que, em adeantada hora da noite, recostada nas almofadas de carro, com bem azeitadas molas para o ruido não despertar a curiosidade, dirige-se a residencia de um corvo.

Destinguimos na typographia do nosso collega Tijuquense um montão de typos que parece misturados porpositalmente a mandado não sabemos ainda por quem!

O reflexo que abrange a frequencia de S. Pedro nos mostra a taverna do Sr. existente na praça onde, de mistura com carne secca toucinho, sabão e etc. etc. ali vemos um vidro com as medalhas distinctivos das Filhas de Maria, em cuja medalha acha-se estampada a figura da Virgem Maria, vendidas a 300 res cada uma; e isto n'uma taverna!

E' isto que o publico deve saber!

E' isso que os frades Brunos não dizem no pulpito da igreja de S. Jose!

Na redacção d' «O Clarão» acha-se exposta a medalha comprado na taverna d'aquella freguesia por 300 res!

Na direcção do reflexo que seguimos com a vista e que nos mostra a freguesia de S. Amaro, ficamos contristados ao depararmos com a medonha escuridão d'aquelle precipicio que as sojas

sandalias, tem inoculado no espirito d'aquella pobre gente que curva-se reverente as prohibições absurdas de bailes e outros divertimentos!

Alli como em Blumenau (rodeio,) caso identico! milagre inaudito! indiscutivel por ser o segundo já incluido no grande Rol dos Milagres d'essa mesma natureza; Uma Esposa de Christo, uma Virgem irinã de caridade, ao deparar com uma creança recém-nascida deposta a porta do convento toma-a em seus virtuosos braços, elevando seu olhar resplandescente da mais sincera piedade; da mais extremada prova de respeito religioso, dirige fervorosa prece, não ao Christo Esposo; não ao Espirito Santo milagroso; mas ao santo Jacob de predilecta devoção, o qual accedendo á supplica de tão sincera devota, faz apparecer leite em seus virgens seio!

A apparição d'essa recém nascida em tal lugar, o milagre estupendo milagre de apparecer leite em tão virginaes seios, tudo! tudo! demonstra claramente as virtudes oriundas do preconizado confissionario. — Amen.

ECHOS CATHARINENSE

O asylo de mendicidade, quando iniciado sua fundação, era condição essencial ser leigo.

Concluido o edificio e inaugurado com numerosa assistencia de povo, não houve incidente algum a lamentar-se!

Havendo necessidade de levantar-se a ala esquerda, destinada a mendicidade feminina, despresou-se a condição (leigo) para ter entrada as sandalias.

Acto continuo á benzedura romana catholica, desaba essa parte nova do edificio conservando-se altaneira e soberba a anterior construcção não abençoada.

E ainda o carolismo nega a existencia de Deus! Sabemos ter-se realisado a benção 1 hora antes da annunciada pelo «O Dia» de 28!

Seria recio do «vaticinio d'O Clarão»?!

—Aguardemos o resultado da segunda benção, feita em 29 de Outubro!!

Um «burro velho,» que por velho tinham-lhe dado inteira liberdade de andar por onde lhe conviesse, era visto por muita gente, em pleno dia, collocar-se bem em frente a principal porta, fechada, da cathedral, e ahi, de cabeça baixa, talvez fizesse as seguintes reflexões:

«E' triste a velhice!

Não acho um asylo que me receba!

Meu semelhante com o vigor da mocidade, achase aqui dentro adorado, querido, respeitado! Eu atirado ao relento, as inteperies, sem encontrar um racional, uma alma catholica que se compadeça de minha triste sorte!»

Suppõe-se que as reflexões, ou preces, foram ouvidas pelo tal mano santificado, pois á 8 dias ninguém o vio mais n'aquelle, ou, em outro lugar!

Glosemos as Glosas da Revma. Srna. Dona. «Epoca» de 28 de Outubro.

Os morcegos quando sugam o sangue dos ani-

maes assopram-lhes ás feridas para suavizar um pouco a dôr!

O Glossateur imitou-o perfeitamente, quando no principio começa atacando o invicto Marechal Presidente da Republica e no final do artigo assopra-lhe as hypocritas catholiceas:.....

Os catholicos etc. etc. «cumprem o dever de prestar-lhe as homenagens de acatamento e obediencia» etc. etc.

Com certeza já está esquecida a Revma. D. «Epoca» quando, o bondoso pregador Conego Topp, dia e meio antes da chegada do Marechal Hermes a esta Capital, mordida na missa contra a eleição do Marechal para Presidente, indo depois cumprimental-o em Palacio e sentar-se a meza, comendo e bebendo á saude do Marechal e até leval-o abordo do vapor?!

Oh! morcegos insassiaveis!

MAIS APPLAUSOS AO MODESTO «CLARÃO»

A' redacção do nosso pequeno jornal, uma distincta senhorita residente na cidade de S. Francisco, dirigio-nos em data de 29 de Outubro findo —as seguintes expressões:

«Tenho recebido os numeros do jornalsinho «O Clarão», o que muito lhes agradeço, e faço votos ao Altissimo para que vá sempre avante e seja muito acceito do povo; pois bem precisavamos de uma Folha d'estas, para bater um pouco n'esses inimigos da verdade.

Espero arranjar aqui algumas assignaturas e peço-lhe que continue a mandar-me os numeros seguintes, considerando-me assignante, bem como a outras pessoas que brevemente lhes enviarei os nomes.

Gratos pelas expressões benevolas com que distinguio o nosso «Clarãosinho» e pela acceitação triumphante com que os seus reflexos, rasgam a escuridão produzida pelos jesuitas e frades, curvamos-nos reverentes e agradecidos a V. Exa. e demais apreciadores da verdade. Redacção.

COM VISTAS A EXMA. E REVMA. D. «EPOCA»

«Paiz» de 16 de Outubro de 1911

ROMA 15

Telegrammas de Catania annunciam que hoje, a tarde, foi sentido violentissimo tremor de terra nas povoações de Guardia, Rondinella e Santa Venerina.

Muitas casas desabaram «e a grande igreja de Maschia ficou quasi inteiramente destruida.»

Isto não foi senão algum empurrão dos excomungados anti-clericaes!

Nós a proclamarmos a solidez da igreja Romana Catholica e elles a transformarem-se em terremotos, vulcões, e tempestades, para derruirem essas casas commerciaes que nos dão tão avultado resultado!

Idalina desaparecida

SERMÃO.

Como vistes queridos irmãos, as palavras que vos dirigi d'este pulpito no sabbado passado, foram, como as que se sèguem, aureliadas pelo esplendor da palavra sãe verdadeira que hade aclarar as vossas consciencias immersas na mais medonha escuridão jesuitica!

Negar a collocação do padroeiro S. José, no oculo da Matriz; negar a rifa da imagem Coração de Jesus; negar o mercado de verduras na igreja, Matriz de S. José, é negar a doutrina christã; é negar a existencia do bondoso Nazareno; é negar a existencia do só!

Calumnia e mentira, é a pregada pelos frades Brunos no pulpito da igreja para vos illudir!

Será possivel queridos irmãos, que a vossa cegueira oriunda do «maldicto» confissionario, auxiliado pela co-irmã, (explicações de doutrina), nas sachristias), por elles frades para completo triumpho de fins libertinos, —chegue ao ponto de fazer-vos não encherger o vosso Padroeiro no oculo da Igreja?!

Queridos irmãos!

Só o hyponotismo poderá produzir essa cegueira de que vos achae possuidos para só acreditardes em mentiras fradescas, desprezando as verdades dos factos visuaes!

Só o hyponotismo faria comprardes o bilhete da rifa d'aquella Imagem que tanto adoravas, sem lerdos ou saber do objecto rifado!

Só o hyponotismo vos fará não dardes pela falta d'aquella Imagem no altar onde continúas a ajoelhar para fazerdes vossas orações!

Esforçae-vos queridos ouvintes em arrojardes vossas faculdades intellectuaes, esse acabrunhamento produzido por tão desprezível invenção jesuitica, e, abrindo os olhos, procuraes o «Clarão» e depois de lerdos dizei a esses vampiros, esses abutres negros; para traz-estrapadores! para traz inventores de milagres do apparecimento de leite em seios de Esposas de Christo!

Informae-vos queridos ouvintes da proveniencia do dinheiro com o qual se comprou um relógio de ouro e presenteou-se o frade Fulano!

Christo, nunca recebeu, relógio de nickel de 5\$000, quanto mais de ouro!

Queridos ouvintes e filhas de Maria o dinheiro que com tão bõa fé e crença religiosa dás para o adôrno do altar da Santa que adoraes, e para soccorrer aos necessitados, está sendo applicado na compra de relógios de bolso.

Já vos convencestes de que Santos ou suas imagens não comem, como nòs pecadores, couves, repolhos, gallinhas, perús etc. deixando por isso de levardes para a missa esses legumes e generos alimenticios!

Não ligueis importancia aos uivos cholericos; aos insultos cuspidos no pulpito pelos Brunos porque aquillo só representa a falta d'aquelles legumes á sua lauta meza!

Terminando, eu vos louvo queridos Josephenses por terdes dado ouvido as sãs palavras da verdade certos de que essa vossa acção, é apreciada e aceita pelo verdadeiro Deus a quem adoramos e defendemos.

Que Deus continúe a illuminar e esclarecer as vossas e minha consciencia.

Tenho dito,

?!

Já repararam no jornal «O Dia» que esquece-se por completo da secção religiosa em a qual dava as mais importantissimas noticias sobre a Santa pessoa de S. Exma. Revma?!..

Até então «O Dia» nem parecia um jornal republicano. de uma nação desligada da seita Catholica!!..

Todos os dias lia-se:

S. Exa. Revma. disse missa na cathedral.

S. Exa. Revma. apóz a missa, retirou-se, de carro, para sua episcopal residencia.

S. Exa. Revma. sentou-se á meza para almoçar ás 10 horas da manhã.

S. Exa. Revma. ao meio dia apóz o almoço, recebeu em sua episcopal residencia as devotas «Filhas de Maria» com as quaes entreteve amistososa conversação sobre religião.

S. Exa. Revma. Hoje depois do jantar recostou-se em uma episcopal cadeira e passou por um somno agradabilissimo, sonhando com os anjos!

S. Exa. Revma. Hoje sahio de carro indo visitar o Exm. Governador e manifestar-lhe a mais sincera e subida gratidão pela pensão concedida as Esposas de Christo, residentes em Nova Trento!

Emfim era uma ladainha que nos falta espaço para reproduzil-a.

Agora, com o mutismo que tem guardado uns quantos dias para cá, está subindo no conceito publico!

Os meninos da Candinha dizem que o auctor da secção religiosa está tambem no Reiuro com sua Eminencia!

Seja o que for, agora «O Dia» ja parece estar separado da Igreja.

Parabem ao collega.

Um christão

CINEMA CLARÃO

PRIMEIRA PARTE

Sancional fita da actualidade

Nova reforma de santos e santas. Santos e Santas não se benze mais, são baptisadas agora!

Discripção—Assim como o Governo leigo e herege, reforma e aposenta militares e funcionarios publicos, velhos e doentes, por imprestaveis, tambem as autoridades do Vaticano, aqui em nossa terra, vão limpando os altares da velharada caduca, substituindo-sa por novas com phisionomia allemã.

2.ª PARTE.—Baptismo— Não ha muito tempo foram baptisadas na Matriz, com todas as formalidades exigidas para o baptismo de hereges 3 santas substitutas de N. S. Sant'Anna e etc. etc....

Sendo padrinhos. Um Coronel da Guarda Nacional, Um deputado Federal e um negociante.

Antes d'essa reforma, erasimplesmente «benta» pelo padre a imagem.

QUADRÓ FINAL. As leis canonicas e civis, dão direito ao padrinho na falta do pai, a educar e ralar com os afilhados quando esses não se portarem direitos, logo, estão sujeitos as Santas aos castigos corporaes !!

A vara de marmello deve-lhes ser applicada, segundo o direito paterno !

E são os hereges que desturpam e acanalham a religião catholica !

ECOS DE ROMA

Se assim não fosse, não viria elle diser-nos com tanto desplante, que o catholisismo é o Papado, que a universalidade da Igreja de Christo é uma só; que agora não deve haver mais questão sobre Jesus Christo, mas tão somente sobre o seu Vigario, que se tornou mestre; dependendo o Evangelho da definição que recebe do papa.

Ao passo que o jesuita assim proclama «urbi et orbi,» proclamamos nós tambem que Roma não representa hoje o Christianismo, mas sim o ultramontanismo; que ella não é a séde da sociedade dos fies; mas sim a vontade absolucta e omnipotente de um homem; que ali não está o Evangelho de Jesus Christo, mas sim a bulla de um Borgia, passado ou futuro.

Longe, muito longe estou eu de me rebellar contra as leis da constituição da Igreja; ataco sim os chefes que estão revoltados contra essas mesmas leis.

Como eu, pensam tambem muitissimos sacerdotes, que não creem de seu coração nas decisões do Vaticano.

A elles chegará tambem a vez de o declararem em alto e bem som.

Como crer-se hoje, no nosso seculo, no papismo, que conspira «sempre,» contra a independencia dos Estados, e «sempre sempre,» contra o liberalismo, que leva o facho da discordia aos Estados, aos povos, e as proprias familias?

Como concordarmos com as opiniões ditas por elle «ex cathedra,» se ellas tendem a matar o espirito e a abafar as consciencias, tratando de embrutecer e materializar o homem?

Continúa

PIADA

Silencio! Vae fallar um reflexo do «Clarão...» «protesto energeticamente sob um erro lamentavel praticado por um jornal daqui—O telegrapho não existia em 1701; e nem engenheiros brasileiros ainda havia formados nesse tempo. . . .»

Comprehenderam essa feijoada?

Ora o «Clarão» tem cada coisa. . . .

O DEPUTADO E A COMADRE

Dep. ora viva sra. Comadre por aqui, a estas horas com este temporal ! Que novidade será essa? O menino adoeceu? O compadre precisa de alguma cousa? Falle comadre você sabe que estou aqui para lhe servir, vamos sente-se, não... vá para a varanda conversar com a sua comadre, que todos os dias falla em o seu nome, nunca vi cousa semelhante, é uma amizade maior que de irmão, creio Comadre quando a sua comadre não recebe noticias suas fica nervosa, impertinente que ninguem a atura, já tenho a idéa de fazer do Compadre Superintendente só para você morar aqui na cidade e hade ser na casinha que fica bem encostadinha a minha só assim ficaremos contentes, que diz?

Comad. Sur. Compadre eu de conversa fiada estou inteirada, você sabe que não tenho papas na lingua, não sou barriga-verde, eu cá sou das Lages quando quero nada me impede, nem o fogo do inferno, nem a inchente de Blumenau, olhe compadre isto de amizade são historias, faça que não corta e amigo que não serve que se percam pouco importa, não sou o tolo do seu compadre que se contando quatro lorotas e meia fica todo derretido, commigo a couza é outra, sempre ouvi dizer o boi se pega pelas pontas e o homem pela palavra não ando com rodeios, dou a cada um seu verdadeiro nome e não adormeço ouvindo historias da caroxinha, quero saber si sae ou não sae?

Dep. sae o que?

Com. a candidatura do seu compadre.

Dep. ora minha comadre sobre este assumpto já fallei largamente com o compadre, isto é segredo da politica e de politica mulher não entende,

Comad. Como? o que não entendo é um homem não ter palavra, o que não entendo é... compadre... compadre não me faça fallar sinão vae tudo razo como o chão o homem é ou não é?

Dep. acalme-se comadre acalme-se por favor e escute-me.

Comad. mau sr. mau... mau... você pensa que estou doida?

Dep... não, mas está contrariada, prevenida e as pessoas assim não podem tratar de altos assumptos.

Comad. altos assumptos ! essa é bôa ! nunca os vi tão baixo.

Dep... tenha um pouquinho de paciencia oiça-me e depois...

Comad. estou calma como um jesuita vamos ver o que sahe d'ahi.

Dep. ha interesses politicos que não podem ser tratados por um só, por exemplo, este, pretendo reunir o partido para deliberar defenetivamente, você sabe que eu pelo Compadre sou capaz dos maiores sacrificios, é um amigo sincero e... uma mão lava a outra.

Comad. quando é a tal reunião?

Dep. dentro de quatro ou cinco dias.

Comd. pois bem Domingo estarei de volta e quero uma boa resposta, porque sei que isto só depende de você, reunião é para Inglez ver, com bananas e bolos são que se engana os tolos, até Domingo.

Dep. não falle assim que fico nervoso.

Comad. tome Bromoretto.